



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



28/10 a 01/11

## **TRANSGENERIDADES E HOMOFOBIA: DOS ATRAVESSAMENTOS QUE SE SUBVERTEM EM TRANSTORNOS, O CAMINHO DA PSICOLOGIA EM BUSCA DA MUDANÇA DE PARADIGMAS**

### **Autor(res)**

Luciano Da Silva Buiati  
Janaina Costa Pereira  
Flavia Aparecida Silva Sena  
Fabiana Leite Figueiredo Harzer

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Resumo**

O debate sobre sexualidade e transgeneridade avançou, mas ainda existem desafios significativos na mitigação do preconceito e da discriminação que afetam a saúde mental de pessoas transgêneros. Mulheres transgêneros, em particular, têm maior risco de desenvolver transtornos mentais, como depressão, devido à exclusão social e à negação de direitos. As taxas de tentativas de suicídio entre essa população são alarmantes, podendo ser até 20 vezes maiores que na população cisgênero. (Dalgallarrondo, 2019). As experiências de gênero de pessoas trans e travestis impactam a saúde mental e desafiam a visão tradicional de gênero, promovendo uma nova perspectiva transfeminista (Favero, 2023). O "desvio" da norma é visto como uma resistência às opressões sociais. A relação entre suicídio, automutilação e condições de saúde mental é especialmente intensa entre minorias sexuais que enfrentam homofobia, transfobia e exclusão. Embora o CID-11 de 2019 tenha retirado a incongruência de gênero da lista de transtornos mentais, o estigma ainda afeta negativamente a saúde mental desse grupo. Avaliar o adoecimento mental em pessoas transgêneros envolve entender fatores sociais, psicológicos e biológicos que afetam sua saúde. O estigma, a discriminação, a falta de aceitação e o acesso restrito a serviços de saúde contribuem para altos índices de transtornos mentais. A



psicologia é vital na promoção da saúde mental, ajudando a mitigar esses desafios e criando ambientes positivos.

# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11

